

**CIANOBACTÉRIAS DO BANCO DE CULTURAS DA SEÇÃO DE BOTÂNICA
DE CRIPTÓGAMAS, MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS, FUNDAÇÃO
ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL**

Mariana Wanderley Duarte^{1,2}, Emanuel Bruno Neuhaus^{1,3}, Vera Regina Werner¹ (orient.) e Manoel Luiz Nunes¹

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ³Universidade do Vale do Rio dos Sinos; marischuldiner@gmail.com; vrwerner@fzb.rs.gov.br

As culturas de cianobactérias foram iniciadas como ferramenta para estudos de taxonomia, de desenvolvimento, da variabilidade morfológica e molecular. Atualmente, a coleção consta com aproximadamente 170 culturas de cianobactérias, provenientes de materiais brasileiros de águas continentais, principalmente de florações registradas no estado do Rio Grande do Sul (88,8% das culturas). O banco inclui, ainda, culturas de cianobactérias dos estados do Amazonas, Roraima, Pernambuco e Minas Gerais, doadas por pesquisadores de outras instituições. As culturas são mantidas em meios ASM-1 e BG-11, líquidos e sólidos, sob condições controladas de luz (15 a 20 $\mu\text{mol f\acute{o}tons.m}^{-2}\text{s}^{-1}$ - 8h luz/16h escuro), temperatura (23°C \pm 1) e repicadas, aproximadamente, a cada 15 dias. Os dados de toda a coleção são registrados em planilhas, que serão numeradas e arquivadas em banco de dados, o que facilitará o acompanhamento e a manutenção das culturas. Amostras da natureza de onde procederam estas culturas foram tombadas no herbário HAS do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN/FZBRS). Dentre as cianobactérias desta coleção, destacam-se *Cylindrospermopsis raciborskii* (Wolos.) Seen. et Subba Raju e *Microcystis* spp., espécies mundialmente reconhecidas pela agressividade de suas toxinas (hepato e/ou neurotoxinas) e, ainda, *Brasilonema octagenarum* Aguiar *et al.*, gênero e espécie recentemente descritos para a Ciência, a partir de populações brasileiras encontradas em Minas Gerais. Além de serem utilizadas em pesquisas científicas, as culturas de cianobactérias constituem um importante banco para maior entendimento sobre a sua diversidade, assim como a manutenção de um banco amostral de referência e para preservação do material genético, principalmente das formadoras de florações com o potencial de produzir toxinas.

(Apoio: PIBIC-CNPq/MCN-FZBRS).